

“MESTRES DA ESCRITA”: PERCEPÇÕES E DESAFIOS NA CONSTRUÇÃO DA ESCRITA CIENTÍFICA

“MESTRES DA ESCRITA”: PERCEPTIONS AND CHALLENGES IN THE CONSTRUCTION OF SCIENTIFIC WRITING

“MESTRES DA ESCRITA”: PERCEPCIONES Y DESAFÍOS EN LA CONSTRUCCIÓN DE LA ESCRITURA CIENTÍFICA

Jean Carlos da Silva Monteiro

Universidade Federal do Maranhão

ORCID – <https://orcid.org/0000-0001-8025-3670>

Resumo: Este artigo aborda a importância do conhecimento das ferramentas e técnicas essenciais para aprimorar as habilidades de escrita científica entre alunos, professores e pesquisadores. Com base na indagação central “Quais desafios são percebidos pelos participantes do curso ‘Mestres da Escrita’ ao aplicar, na prática, as técnicas aprendidas na construção de seus artigos científicos?”, a pesquisa analisa as percepções dos envolvidos no curso em relação ao efetivo processo de elaboração de um artigo científico. Dez alunos inscritos no curso foram participantes desta investigação, realizada como parte de uma experiência de aprendizagem mediada.

Palavras-chave: Mestres da Escrita. Escrita Científica. Habilidades de Escrita.

Abstract: This article addresses the importance of knowledge regarding essential tools and techniques to enhance scientific writing skills among students, teachers, and researchers. Based on the central question “What challenges are perceived by participants in the ‘Mestres da Escrita’ course when applying, in practice, the techniques learned in the construction of their scientific articles?” the research analyzes the perceptions of those involved in the course regarding the effective process of drafting a scientific article. Ten students enrolled in the course were participants in this investigation, conducted as part of a mediated learning experience.

Keywords: Mestres da Escrita. Scientific Writing. Writing Skills.

Resumen: Este artículo aborda la importancia del conocimiento de las herramientas y técnicas esenciales para mejorar las habilidades de escritura científica entre estudiantes, profesores e investigadores. Basándose en la pregunta central “¿Qué desafíos perciben los participantes del curso ‘Mestres da Escrita’ al aplicar, en la práctica, las técnicas aprendidas en la construcción de sus artículos científicos?”, la investigación analiza las percepciones de los involucrados en el curso con respecto al proceso efectivo de elaborar un artículo científico. Diez estudiantes inscritos en el curso fueron participantes en esta investigación, realizada como parte de una experiencia de aprendizaje mediado.

Palabras-clave: Mestres da Escrita. Escritura Científica. Habilidades de Escritura.

INTRODUÇÃO

A arte da escrita científica representa uma jornada desafiadora e muitas vezes considerada difícil. Autores como Demo (2013), Gil (2016), Marconi e Lakatos (2017) e Vergara (2019) ressaltam ferramentas e técnicas se entrelaçam e formam um conjunto de habilidades necessárias para o processo de construção da escrita científica.

A busca por maestria na escrita científica é vital para a comunicação eficaz de descobertas e ideias, isso porque a linguagem científica vai além de simplesmente registrar o pensamento científico. “[...] Ela possui uma estrutura particular e características específicas, indissociáveis do próprio conhecimento científico, estruturando e dando mobilidade ao próprio pensamento científico” (SEVERINO, 2018, p. 188).

Alicerçado na constatação da importância do domínio das ferramentas e técnicas fundamentais para aprimorar as habilidades de escrita científica, este artigo, intitulado “Mestres da Escrita: percepções e desafios na construção da escrita científica”, analisa as percepções dos participantes do curso “Mestres da Escrita” sobre o processo prático de elaboração de um artigo científico.

A indagação central que permeia este estudo questiona: “Quais desafios são percebidos pelos participantes do curso ‘Mestres da Escrita’ ao aplicar, na prática, as técnicas aprendidas na construção de seus artigos científicos?”. Nesse contexto, a pesquisa busca identificar os obstáculos enfrentados a partir das percepções dos envolvidos no curso.

Dez alunos que se engajaram nessa busca pela maestria na escrita científica, como participantes ativos do curso “Mestres da Escrita”, são os protagonistas desta investigação. Sua participação, inserida em uma proposta de experiência de aprendizagem mediada, refletiu os desafios encontrados e as transformações e descobertas que permearam essa jornada de aprimoramento da escrita científica.

ESCRITA CIENTÍFICA

Escrever uma pesquisa científica é uma habilidade essencial para os acadêmicos e pesquisadores, desempenhando um papel importante na comunicação efetiva de descobertas, teorias e avanços científicos. Acerca disso, Vergara (2019, p. 11) explica que “a redação técnico-científica é o instrumento que permite ao pesquisador redigir com mais precisão e clareza, dando sentido lógico e racional ao texto”.

A escrita científica requer adesão a princípios específicos, incluindo clareza, objetividade e rigor metodológico. Autores como Marconi e Lakatos (2017) enfatizam a importância de eliminar palavras desnecessárias e evitar ambiguidades, promovendo uma narrativa precisa e concisa.

A estrutura padrão do artigo científico, incluindo introdução, metodologia, resultados e discussão (IMRAD), é uma convenção amplamente aceita. Acerca disso, Gil (2016) apresenta a estrutura típica dos gêneros acadêmicos, fornecendo os diferentes métodos e técnicas para organizar efetivamente a informação para uma compreensão clara.

A literatura destaca desafios comuns enfrentados por escritores científicos, como a dificuldade em equilibrar complexidade conceitual e acessibilidade para a audiência geral (DEMO, 2013). Superar esses desafios é importante para garantir que a mensagem seja compreendida por uma variedade de leitores.

Na era digital, diferentes ferramentas e recursos estão disponíveis para auxiliar escritores científicos. Softwares de gerenciamento de referências, como EndNote e Zotero, podem facilitar a organização das fontes, enquanto manuais de estilo, como a Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT e a American Psychological Association - APA, oferecem diretrizes detalhadas para a formatação adequada.

Como divulgar resultados não é um complemento, mas uma etapa intrínseca e essencial à investigação, o pesquisador deve seguir padrões mínimos para facilitar a comunicação

científica [...] Assim, o conhecimento acerca das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) ou de outros órgãos (no caso da publicação em veículos internacionais) é imprescindível, visto que os sistemas automatizados demandam dados normalizados para interpretação, indexação e recuperação eletrônica, de forma ágil e precisa. (TARGINO, 2016, p. 366)

Ao entender a complexidade e as nuances da escrita científica, os pesquisadores podem aprimorar suas habilidades de comunicação, promovendo a disseminação eficaz do conhecimento.

4

MESTRES DA ESCRITA

O curso “Mestres da Escrita”, concebido pelo autor desta pesquisa, teve como propósito capacitar os participantes nas nuances da produção acadêmica, proporcionando ferramentas e técnicas essenciais para aprimorar suas habilidades de escrita científica.

Desenvolvido em três etapas distintas, o programa orientou os participantes em competências específicas:

- No primeiro estágio, denominado “Mestres da Escrita: Título, Resumo e Introdução”, realizado em 18 de junho de 2023, os participantes receberam orientações para criar títulos cativantes, elaborar resumos concisos e construir introduções impactantes.
- Posteriormente, na etapa “Mestres da Escrita: Metodologia e Resultados”, ocorrido em 13 de agosto de 2023, o curso abordou o desenvolvimento de habilidades para ajudar os participantes a delinear a metodologia de estudo e apresentar resultados de pesquisa de maneira clara e convincente.
- Na última etapa, intitulada “Mestres da Escrita: Discussão e Considerações”, realizada em 1º de outubro de 2023, os participantes foram instruídos sobre técnicas para elaborar as

seções de discussão dos resultados e considerações finais de trabalhos científicos.

O curso teve como meta habilitar os participantes a comunicarem eficazmente suas descobertas, promovendo não apenas a excelência na forma, mas também na substância, na produção de trabalhos científicos.

A abordagem formativa combinou aulas expositivas, análise de exemplos, exercícios práticos e orientação personalizada. Os participantes tiveram a oportunidade de aplicar os conceitos aprendidos, recebendo orientação direta do professor palestrante.

Além disso, foram disponibilizados recursos complementares, como modelos e diretrizes, para auxiliar na prática independente e na melhoria contínua da escrita científica. O curso teve uma carga horária total de 30 horas.

EXPERIÊNCIA DE APRENDIZAGEM MEDIADA

Metodologicamente, este estudo adotou uma abordagem de Experiência de Aprendizagem Mediada (EAM), alinhando-se à teoria sociocultural do desenvolvimento de Vygotsky (2017). O mediador, representado pelo pesquisador, desempenhou um papel fundamental ao facilitar o processo de aprendizagem dos indivíduos envolvidos no curso, fornecendo suporte, orientação e recursos essenciais para auxiliá-los na compreensão de conceitos ou na realização de tarefas desafiadoras, que constituíram o foco desta investigação.

Seguindo a perspectiva de Feuerstein, Klein e Tannenbaum (2015), a EAM não apenas expôs os aprendizes a estímulos específicos, mas permitiu que eles desenvolvessem orientações, atitudes e técnicas a partir dessa exposição, promovendo uma modificação significativa. O objetivo central dessa experiência foi compreender, aprimorar e reformular práticas, implementando uma intervenção em pequena escala no funcionamento de

entidades reais e apresentando uma análise minuciosa dos efeitos dessa intervenção.

Assim, buscou-se melhorar e/ou transformar as práticas sociais e/ou educativas e obter uma compreensão mais profunda dessas práticas. O trabalho propôs uma articulação contínua entre pesquisa, ação e formação, visando aproximar-se da mudança ao integrá-la ao conhecimento, com o intuito de capacitar os educadores como protagonistas da ação (VYGOTSKY, 2017).

No contexto específico da pesquisa, a aplicação da Experiência de Aprendizagem Mediada se deu por meio da participação dos alunos no curso “Mestres da Escrita”. Durante o processo de aprendizagem, a interação entre o professor palestrante, os participantes do curso e os materiais didáticos proporcionou uma orientação ativa, suporte contínuo e acesso a recursos, destacando-se como elementos fundamentais dessa abordagem.

O curso, realizado nos dias 18 de junho, 13 de agosto e 1º de outubro de 2023, contou com a participação de dez inscritos, totalizando uma carga horária de 30 horas. Nesse contexto, a Experiência de Aprendizagem Mediada foi moldada para atender ao propósito da pesquisa, que indagava: “Quais desafios são percebidos pelos participantes do curso ‘Mestres da Escrita’ ao aplicar, na prática, as técnicas aprendidas na construção de seus artigos científicos?”.

A coleta de dados foi conduzida por meio de um questionário no Google Forms, composto por quatro perguntas fechadas, podendo ser justificadas sempre que os respondentes acharem necessário. Essas questões foram elaboradas com o intuito de obter respostas específicas sobre a experiência dos participantes no curso “Mestres da Escrita”.

As indagações abordaram aspectos como a percepção de melhoria nas habilidades de escrita após cada etapa do curso, a eficácia das abordagens para aprimorar a clareza na apresentação de resultados de

pesquisa, a confiança na elaboração de seções específicas de artigos científicos e o impacto do suporte contínuo e dos recursos fornecidos.

As perguntas exploraram a percepção dos participantes quanto à eficácia da abordagem de Experiência de Aprendizagem Mediada na promoção de mudanças significativas em suas práticas sociais e educativas relacionadas à escrita científica.

Na análise dos dados coletados, adotou-se uma abordagem metanalítica, considerando o caráter quantitativo das informações fornecidas pela plataforma. Posteriormente, realizou-se uma análise qualitativa das observações feitas pelo professor palestrante, por meio das falas dos participantes do curso, proporcionando uma compreensão mais aprofundada e contextualizada dos resultados obtidos.

7

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A indagação inicial abordou a percepção dos participantes em relação à melhoria na elaboração de título, resumo e introdução após participarem da etapa “Mestres da Escrita: Título, Resumo e Introdução”. Conforme evidenciado no Gráfico 1, 80% dos participantes afirmaram perceber alguma melhoria em suas habilidades após o referido momento formativo.

Gráfico 1 - Melhoria na elaboração de título, resumo e introdução



Fonte: Dados do pesquisador (2023).

Quanto aos 20% dos participantes que não expressaram certeza sobre a melhoria, relataram que, após o curso, ainda enfrentavam dificuldades na elaboração de título, resumo e introdução, destacando principalmente o desafio decorrente das normas da ABNT que regulamentam esses elementos específicos.

Com base nessa evidência, recorda-se a perspectiva de Targino (2016), que afirmava que aderir às normas da ABNT na escrita científica é importante para garantir a consistência e a qualidade dos documentos acadêmicos, facilitando a compreensão e a reprodução das pesquisas realizadas.

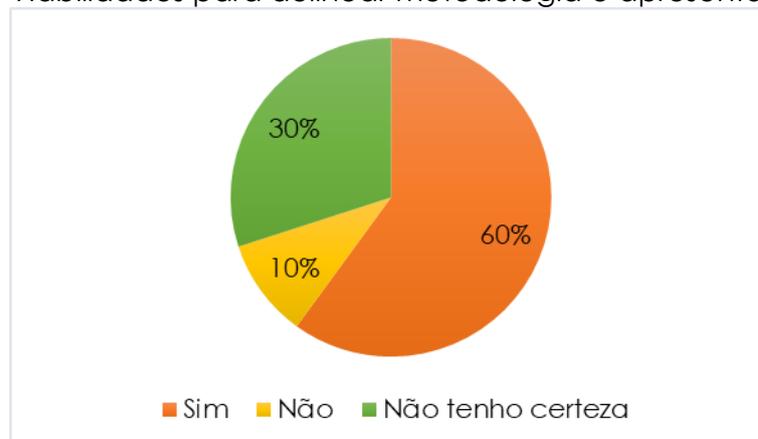
De acordo com o participante P2,

Esse é um ponto interessante que precisa ser levantado. Eu mesmo ainda sinto algumas dificuldades, principalmente na parte de seguir as normas da ABNT. Elas realmente adicionam um nível de complexidade. Acredito que, mesmo após o curso, ainda é um processo de adaptação. Estou focando em aplicar os conhecimentos adquiridos, mas é um desafio contínuo. A prática constante e talvez algumas orientações adicionais possam contribuir para superar essas barreiras.

A observação feita pelo participante P2 está alinhada com a percepção do professor palestrante, que identificou uma maior dificuldade por parte dos participantes quando os métodos e técnicas apresentados abordavam as normas da ABNT.

Em seguida, a segunda pergunta questionou se, após a etapa “Mestres da Escrita: Metodologia e Resultados”, os participantes sentiram que adquiriram habilidades para delinear a metodologia e apresentar seus resultados de pesquisa de maneira mais clara e convincente. De acordo com o Gráfico 2, 60% dos participantes afirmaram ter adquirido essas habilidades após a participação nesse momento formativo.

Gráfico 2 - Habilidades para delinear metodologia e apresentar resultados



Fonte: Dados do pesquisador (2023).

Por outro lado, um dado preocupante relacionado a essa pergunta é que 30% dos participantes não têm certeza se adquiriram habilidades, enquanto 10% confirmaram não ter adquirido. Em relação a esse aspecto, o participante P7 destaca que a dificuldade surge no momento de classificar o tipo de pesquisa, principalmente devido à introdução de novos procedimentos técnicos pelo professor palestrante.

A introdução de novos procedimentos técnicos pelo professor trouxe um desafio adicional, principalmente na hora de classificar o tipo de pesquisa. Se tivéssemos sido mais expostos a esses conceitos durante a graduação, a adaptação a esses elementos do curso teria sido mais leve.

O professor palestrante também notou a dificuldade dos alunos em classificar a pesquisa, especialmente em relação aos procedimentos técnicos, quando foram apresentados métodos como Coorte¹, Ex-Post Facto², Pesquisa-ação³, entre outros mais tradicionais.

Embora autores conceituados, como Gil (2016) e Severino (2018), dediquem considerável parte de suas obras à minuciosa discussão sobre metodologia de pesquisa, abrangendo desde a seleção do tipo de pesquisa

¹ Estudo realizado com um conjunto de pessoas que têm em comum um evento que se deu no mesmo período (STEDMAN, 2016).

² A pesquisa busca analisar potenciais conexões de causalidade entre um evento específico identificado pelo pesquisador e um fenômeno subsequente (GIL, 2016).

³ Estudo prático colaborativo que aborda problemas coletivos, com pesquisadores e participantes trabalhando em conjunto para soluções (THIOLEENT, 2010).

até a coleta de dados e técnicas de análise, é evidente que esses fundamentos, mesmo sendo disseminados em ambiente acadêmico, ainda permanecem desconhecidos por muitos estudiosos.

A constatação ressalta a necessidade premente de uma maior disseminação e compreensão desses elementos essenciais para garantir que os pesquisadores possuam as habilidades necessárias para desenvolver estudos robustos e metodologicamente sólidos. A familiarização com esses conceitos fundamentais é crucial para fortalecer a base de pesquisa na comunidade acadêmica.

Na sequência, a terceira pergunta, sondou se aos participantes se, após a participação na última etapa, “Mestres da Escrita: Discussão e Considerações”, eles se sentiam mais confiantes na elaboração das seções de discussão e considerações finais em seus trabalhos científicos. Conforme evidenciado no Gráfico 3, 90% dos respondentes indicaram sentir-se mais confiantes ao elaborar essas seções.

Gráfico 3 - Elaboração das seções discussão e considerações finais



Fonte: Dados do pesquisador (2023).

A respeito desse dado, apesar de as seções de discussão e considerações finais apresentarem elementos que as compõem de maneira mais aprimorada, não há um padrão a ser rigidamente seguido. O participante P4 ressaltou que o caráter pessoal da escrita dessas seções contribuiu significativamente para uma melhor assimilação do objetivo que cada uma delas desempenha no texto científico.

Essa abordagem mais flexível permite uma melhor assimilação do propósito de cada seção, tornando o conteúdo mais acessível. Acredito que, ao manter essa flexibilidade, podemos preservar a individualidade na comunicação científica, o que, por sua vez, pode contribuir para uma compreensão mais eficaz do conteúdo.

Todo o curso foi fundamentado nas diretrizes e recomendações estabelecidas pela ABNT. O professor palestrante observou que, ao longo do processo formativo, os participantes demonstraram sentir-se mais à vontade e abertos para aprender sobre tópicos mais flexíveis, como é o caso das seções de discussão dos resultados e considerações finais.

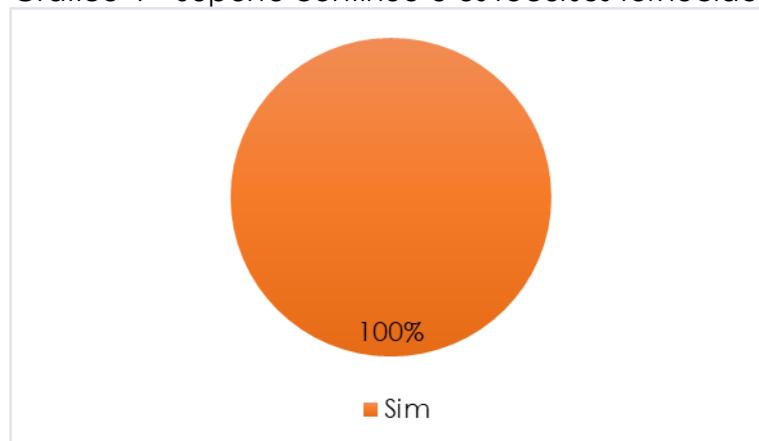
É importante notar que, embora muitos autores, como Marconi e Lakatos (2017), defendam a flexibilidade na escrita acadêmica, há também aqueles, a exemplo de Demo (2013), que argumentam a favor de padrões rigorosos para garantir a precisão e a consistência nos trabalhos acadêmicos.

Ao longo de suas etapas, o curso se empenhou em encontrar um equilíbrio entre a rigidez essencial para preservar a integridade acadêmica e a flexibilidade que torna a escrita mais acessível e envolvente, a fim de colaborar de maneira efetiva no processo formativo dos participantes, proporcionando não apenas a estrutura necessária para uma produção acadêmica consistente, mas também a liberdade para expressar ideias de forma cativante e acessível.

Posteriormente, a quarta pergunta indagou aos participantes sobre como o suporte contínuo e os recursos fornecidos durante o curso, como modelos e diretrizes, contribuíram significativamente para a melhoria de sua prática independente de escrita científica.

Observou-se, por meio do Gráfico 4, que 90% dos participantes acreditam que a participação ativa do professor palestrante, tanto durante quanto após o curso, assim como o fornecimento de materiais para subsidiar os exercícios práticos, foram fundamentais para uma aprendizagem mais significativa.

Gráfico 4 – Suporte contínuo e os recursos fornecidos



Fonte: Dados do pesquisador (2023).

Sobre esse dado, salienta-se que o curso, planejado para ser metodologicamente pautado em uma Experiência de Aprendizagem Mediada, combinando a interação entre o professor palestrante, os participantes e os materiais didáticos, demonstrou ser eficaz na promoção de mudanças significativas em suas práticas sociais e educativas relacionadas à escrita científica.

Sobre esse dado, enfatiza-se que o curso, planejado para ser metodologicamente pautado em uma Experiência de Aprendizagem Mediada, combinando a interação entre o professor palestrante, os participantes e os materiais didáticos, mostrou-se capaz de promover mudanças significativas nas práticas educativas relacionadas à escrita científica.

O participante P10 evidenciou que o curso foi estrategicamente planejado para que o processo formativo, que inclui o suporte contínuo e os recursos fornecidos para auxiliar nos exercícios, se estendesse para além dos dias em que todos os participantes estavam presentes na sala de aula online. Essa abordagem levou a participante a refletir sobre a terminologia “aprendizagem ao longo da vida”.

A proposta do curso foi surpreendente, não apenas enriqueceu a experiência de aprendizado, mas também incentivou a aplicação prática do conhecimento ao longo do

tempo. O acompanhamento personalizado ao longo dos 30 dias foi ao encontro da natureza dinâmica do aprendizado ao longo da vida e contribuiu para uma compreensão mais profunda e sustentável dos conceitos abordados durante o curso.

Em relação à observação do participante P10, o professor palestrante enfatizou que o curso foi concebido com o intuito de facilitar uma aprendizagem contínua ao longo da vida, reconhecendo a importância de um acompanhamento constante dos participantes. Esse suporte contínuo foi considerado essencial para assegurar o sucesso dos participantes no desenvolvimento das habilidades necessárias para o processo de construção da escrita científica.

As perguntas e respostas acima ajudam a dar respostas específicas e mensuráveis sobre a experiência dos participantes nas três etapas do curso “Mestres da Escrita” e sua percepção em relação os diferentes momentos e abordagens do programa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O curso “Mestres da Escrita” proporcionou uma imersão no universo da escrita científica, desvelando desafios e promovendo aprendizado significativo entre seus participantes. Os resultados obtidos a partir das percepções dos alunos revelam uma jornada de aprimoramento progressivo nas habilidades de escrita, evidenciando a eficácia das abordagens implementadas ao longo das três etapas do programa.

Na primeira etapa, dedicada à construção de título, resumo e introdução, a maioria dos participantes reconheceu melhorias substanciais em suas habilidades. Contudo, alguns ainda enfrentam desafios relacionados às normas da ABNT, indicando a necessidade contínua de adaptação e prática, aspecto que ressalta a importância do equilíbrio entre a flexibilidade (didática do professor palestrante) e a rigidez do conteúdo (necessária para a aquisição das habilidades de escrita científica).

A segunda etapa, focada na metodologia e resultados, revelou um progresso notável, embora tenha destacado a dificuldade dos participantes em classificar tipos de pesquisa, especialmente diante de procedimentos técnicos, até então desconhecidos pelos participantes. A lacuna identificada aponta para a necessidade de uma disseminação mais ampla desses conceitos durante a formação acadêmica, em especial, na graduação.

A terceira etapa, centrada na discussão e considerações finais, demonstrou um impacto significativo, com a grande maioria dos participantes sentindo-se mais confiantes na elaboração dessas seções. A abordagem flexível adotada nesse estágio foi destacada como fundamental para uma compreensão mais eficaz e pessoal da comunicação científica.

O suporte contínuo e os recursos fornecidos durante todo o curso foram apontados como fundamentais para a aprendizagem significativa, destacando a eficácia da Experiência de Aprendizagem Mediada. A flexibilidade do curso, aliada ao acompanhamento personalizado ao longo de 30 dias, revelou-se alinhada à ideia de aprendizagem ao longo da vida, enriquecendo a experiência educativa.

O presente estudo, respondendo à indagação central sobre os desafios percebidos pelos participantes, trouxe reflexões sobre a importância do equilíbrio entre normas acadêmicas e flexibilidade na didática para o ensino deste tema, a necessidade de disseminação de conceitos metodológicos e a adoção de abordagens pedagógicas que transcendem o ambiente de sala de aula tradicional.

Assim, evidenciou-se que o curso “Mestres da Escrita” cumpriu seu propósito inicial de capacitar os participantes na escrita científica, assim como apresentou contribuições para o desenvolvimento de importantes habilidades, promovendo uma compreensão mais frutiva dos conceitos abordados.

REFERÊNCIAS

- DEMO, P. **Metodologia do Conhecimento Científico**. São Paulo: Atlas, 2013.
- FEUERSTEIN, R.; KLEIN, P. S.; TANNENBAUM, A. J. **Mediated learning experience (MLE): Theoretical, Psychosocial And Learning Implications**. London: Freund, 2015.
- GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- MARCONI, M.; LAKATOS, E. **Metodologia científica**. São Paulo: Editora Atlas, 2017.
- SEVERINO, A. **Metodologia do Trabalho Científico**. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 2018.
- STEDMAN, T. **Dicionário Médico**. 44ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2016.
- TARGINO, M. Liberação pela redação técnico-científica. In: DUARTE, J.; BARROS, A. **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2016. p. 364-380.
- THIOLLENT, M. **Metodologia da Pesquisa-ação**. 4ª Ed. São Paulo, SP: Cortez, Autores Associados, 2010.
- VERGARA, S. **Método de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- VYGOTSKY, L. **A Formação Social da Mente: O Desenvolvimento dos Processos Psicológicos Superiores**. 10. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2017.